



IAE-FINDES

INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Edição nº 22, dezembro de 2023

ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO AMPLIA 2,9% NA PASSAGEM DO 2º TRIMESTRE PARA O 3º TRIMESTRE E ACUMULA ALTA DE 4,7% NO ANO

No 3º trimestre de 2023, a atividade econômica do Espírito Santo, mensurada por meio do IAE-Findes, registrou resultados positivos em todas as 4 bases de comparação.

Os destaques capixabas até o 3º trimestre do ano foram

os setores industrial e o de serviços; o primeiro impulsionado pela atividade extrativa e o segundo pelo comércio, transporte e demais atividades de serviços.

Para o Brasil, o PIB também apresentou variações positivas em todas as análises comparativas do trimestre.

Tabela 1 – Taxas de variação do IAE-Findes para o ES e do PIB Trimestral para o Brasil por setor de atividade econômica (%) – 3º trimestre de 2023

| Taxas (%) | Espírito Santo | | | | Brasil | | | |
|--|----------------|--------------|-----------|----------|--------|--------------|-----------|----------|
| | IAE-Findes | Agropecuária | Indústria | Serviços | PIB | Agropecuária | Indústria | Serviços |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior) | 4,7 | -7,6 | 5,8 | 5,8 | 3,2 | 18,1 | 1,2 | 2,6 |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) | 2,9 | 7,0 | 5,2 | 1,5 | 0,1 | -3,3 | 0,6 | 0,6 |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior | 8,7 | -5,9 | 17,4 | 5,7 | 2,0 | 8,8 | 1,0 | 1,8 |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 2,6 | -6,3 | 0,5 | 5,3 | 3,1 | 14,4 | 2,0 | 2,8 |

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **acumulado do ano até o 3º trimestre**, frente a igual período do ano anterior, a economia do Espírito Santo apresentou crescimento de 4,7%.

Entre as atividades econômicas do estado, a indústria e o setor de serviços registraram crescimentos de mesma magnitude, na ordem de 5,8%. Por sua vez, o setor da agropecuária apresentou desempenho negativo de 4,7%.

O setor de serviços, ao registrar aumento de 5,8% no acumulado do ano, contribuiu com 2,7 pontos percentuais (p.p.) sobre o crescimento de 4,7% da economia do Espírito Santo, pois o setor responde por 48% da estrutura econômica do estado¹.

O avanço desse setor está correlacionado com os desempenhos positivos de todas as atividades pesquisadas no estado, com destaque para o aumento do volume de vendas no comércio, dos serviços relacionados às atividades imobiliárias e financeiras e do transporte.

Já o crescimento de 5,8% da indústria – setor que responde por 32% da economia do estado² – foi responsável por gerar um impacto positivo de 1,9 p.p. sobre o desempenho econômico estadual.

O crescimento da indústria capixaba está correlacionado com os aumentos na produção da indústria extrativa, caracterizada pela pelletização do minério de ferro e pela produção de petróleo e gás natural. Do 1º trimestre ao 3º trimestre do ano, a indústria extrativa capixaba registrou expressivo crescimento de 20,0%.

Além dessa atividade industrial, a energia e saneamento também apresentou alta no período, ao variar +3,3%.

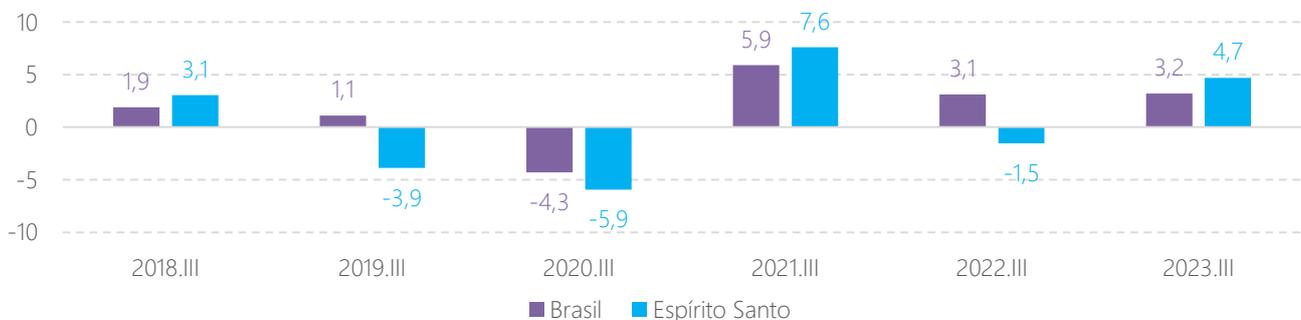
Por sua vez, a indústria de transformação e a construção acumularam quedas de 7,1% e 7,5%, respectivamente, nessa mesma base de comparação.

Vale ressaltar que, dentro da indústria, ambos os setores são mais sensíveis às taxas de juros elevadas praticadas na economia. Já especificamente em relação à indústria de transformação, além do cenário doméstico, o ambiente internacional (marcado no período pela redução nos preços dos insumos industriais e adoção de política monetária contracionista nas economias centrais) também contribuiu para o desempenho negativo do setor, interferindo também sobre as exportações de alguns segmentos industriais.

A única grande atividade econômica do Espírito Santo a apresentar desempenho negativo, a agropecuária contraiu 7,6% no ano. Ao corresponder por 4% da economia do estado³, o setor exerceu um impacto negativo de 0,3 p.p. sobre o crescimento do estado.

Mesmo com a recuperação do setor no 3º trimestre do ano, esta não foi suficiente para compensar a queda acumulada da 1ª metade do ano, período em que ocorreu uma menor colheita do café (principal lavoura do estado), marcada pela bialidade negativa da cultura.

Gráfico 1 – Taxa de variação (%) acumulada no ano (1º ao 3º trimestre) do PIB/IAE-Findes do ES e Brasil
Base: variação em relação ao mesmo período do ano anterior



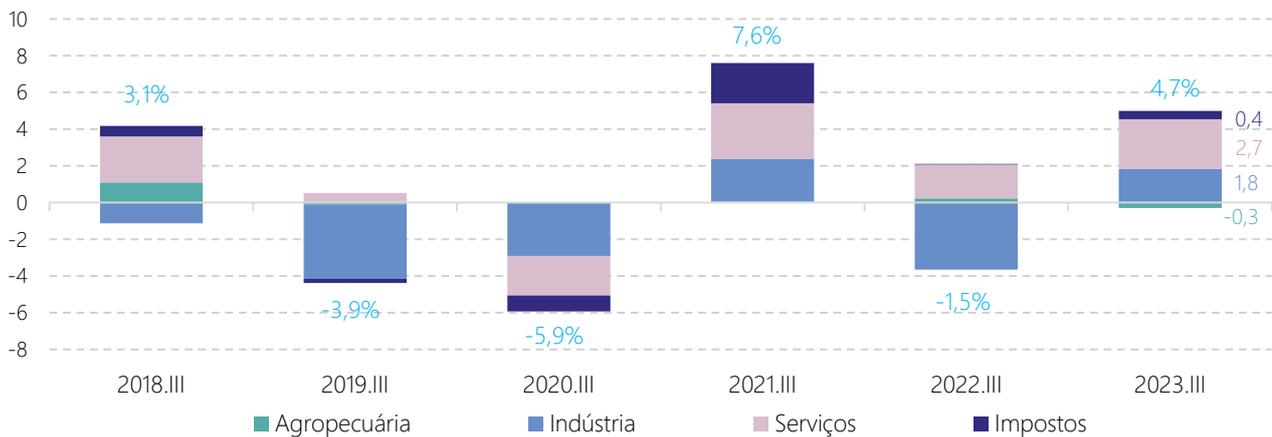
(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

^{1,2,3} Considera o valor adicionado do setor no PIB do Espírito Santo em 2021, segundo o Sistema de Contas Regionais (SCR) apurado pelo IBGE.

A nível nacional, houve crescimento de 3,2% do PIB do Brasil na análise do acumulado nos 3 primeiros trimestres

de 2023. A economia brasileira foi positivamente influenciada pelos crescimentos nas três atividades: agropecuária (18,1%), serviços (2,6%) e indústria (1,2%).

Gráfico 2 – Taxa de variação (%) acumulada no ano (1º ao 3º trimestre) do PIB/IAE-Findes* do ES e composição (p.p.) Base: variação em relação ao mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **3º trimestre de 2023 em relação ao 2º trimestre de 2023**, na série com o ajuste sazonal, a economia do Espírito Santo avançou 2,9%, somando 4 resultados positivos consecutivos na análise marginal.

O crescimento da economia do estado, no 3º trimestre, foi impulsionado por todas as grandes atividades econômicas: a agropecuária (7,0%), a indústria (5,2%) e o setor de serviços (1,5%).

Por sua vez, o PIB do Brasil apresentou certa estabilidade ao variar +0,1% na passagem do 2º trimestre para o 3º trimestre do ano. Esse resultado é explicado pelos avanços na indústria (0,6%) e no setor de serviços (0,6%), que compensaram a queda de 3,3% na agropecuária.

Na comparação interanual, do **3º trimestre de 2023 em relação ao 3º trimestre de 2022**, a economia do Espírito Santo assinalou crescimento de 8,7%. Entre os setores, a indústria e os serviços registraram avanços de 17,4% e 5,7%, respectivamente.

Para o Brasil, o PIB ampliou 2,0% frente ao mesmo

trimestre de 2022, com expansão em todos os setores: agropecuária (8,8%), serviços (1,8%) e indústria (1,0%).

Na **análise do acumulado em quatro trimestres até o 3º trimestre em relação aos quatro trimestres anteriores**, a atividade econômica do estado registrou crescimento de 2,6%, impulsionada pela expansão de 5,3% no setor de serviços e alta de 0,5% na indústria, enquanto a agropecuária contraiu 6,3% no período.

Para o Brasil, a atividade econômica configurou alta de 3,1% no acumulado em quatro trimestres, positivamente influenciada por todos os setores: agropecuária (14,4%), serviços (2,8%) e indústria (2,0%).

Os resultados da atividade econômica do Espírito Santo e do Brasil no 3º trimestre de 2023 posicionaram a economia do estado e do Brasil em níveis acima do observado antes da pandemia da Covid-19⁴. No estado, a economia superou em 6,7% o nível pré-pandemia e no país excedeu em 7,2% o patamar daquele período.

⁴ O Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE/FGV) datou o 1º trimestre de 2020 como o início da recessão relacionada à pandemia da Covid-19, medido pelo PIB trimestral do Brasil.



INDÚSTRIA

A indústria do Espírito Santo, composta pelas atividades da indústria extrativa, indústria de transformação, energia e saneamento⁵ e construção, apresentou comportamento positivo em todas as análises comparativas do 3º trimestre de 2023.

A indústria extrativa, impulsionada pelos aumentos na produção de pelotas de minério de ferro e petróleo e gás natural, contribuiu expressivamente para o avanços da indústria geral capixaba (Tabela 2).

Tabela 2 – Taxas de variação do IAE-Findes da indústria do ES (%) – 3º trimestre de 2023

| Taxas (%) | Indústria total | Indústrias extrativas | Indústrias de transformação | Energia e saneamento | Construção |
|--|-----------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------|------------|
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior) | 5,8 | 20,0 | -7,1 | 3,3 | -7,5 |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) | 5,2 | 10,2 | 2,2 | -6,5 | 4,6 |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior | 17,4 | 40,5 | -0,9 | 0,6 | -2,2 |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 0,5 | 8,6 | -9,0 | 2,6 | -8,5 |

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **acumulado do ano até o 3º trimestre**, frente a igual período do ano anterior, a indústria do Espírito Santo apresentou crescimento de 5,8%, puxada, principalmente, pela expansão de 20,0% da indústria extrativa. Ao representar 36%⁶ da estrutura industrial capixaba, a indústria extrativa influenciou em 7,9 p.p. o resultado total do setor (Gráfico 3).

Outra atividade industrial a variar positivamente no ano, porém em menor intensidade, foi a atividade de energia e saneamento, que acumulou alta de 3,3% até o 3º trimestre do ano. Ao responder por 11%⁷ do setor industrial capixaba, o segmento contribuiu com 0,6 p.p. para o aumento geral do setor.

Do lado dos resultados negativos, a indústria de

transformação assinalou queda de 7,1% no ano e, ao representar 33% da estrutura industrial do estado⁸, gerou uma influência de -1,7 p.p. sobre o desempenho geral da indústria.

No acumulado do ano, todas as atividades da indústria de transformação registram variações negativas. A maioria dessas atividades respondeu negativamente ao cenário internacional desafiador para as vendas externas, em especial para os produtos de aço e de minerais não-metálicos.

A outra atividade a contrair, a indústria de construção, apresentou recuo de 7,5% e, ao corresponder por 20% da indústria capixaba⁹, provocou um impacto negativo de 1,0 p.p. sobre o setor.

⁵ A série também pode ser lida como eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, e é também conhecida como Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

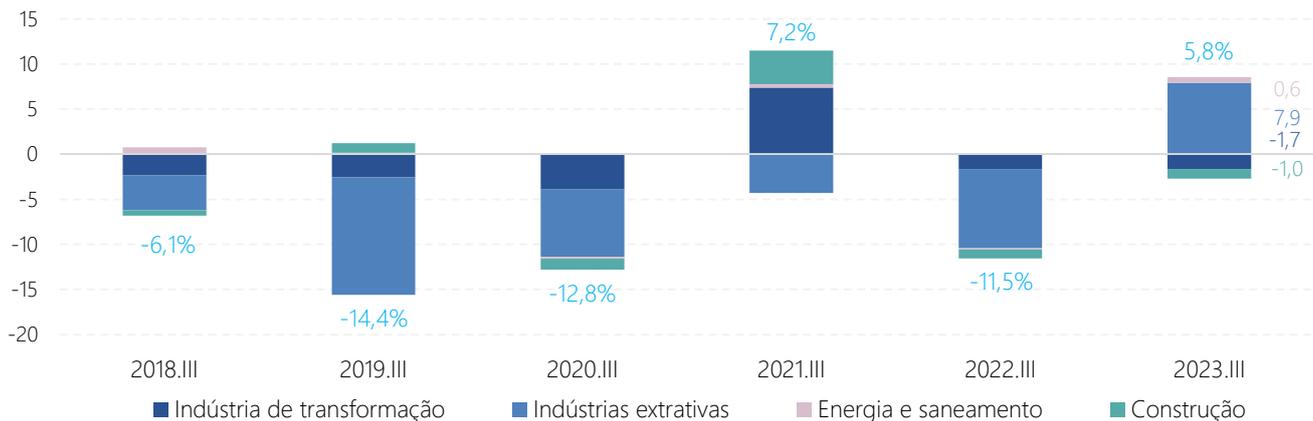
^{6,7,8,9} Considera o valor adicionado das atividades no PIB capixaba em 2021, segundo o SCR/IBGE.

Para o Brasil, o PIB industrial cresceu 1,2% até o 3º trimestre de 2023 na comparação com o mesmo período do ano passado. Entre as atividades industriais, os

avanços na indústria extrativa (7,9%) e na atividade de energia e saneamento (5,8%) superaram as quedas registradas na construção (-0,9%) e na indústria de transformação (-1,6%).

Gráfico 3 – Taxa de variação (%) acumulada no ano (1º ao 3º trimestre) do PIB/IAE-Findes* da indústria do ES e composição (p.p.)

Base: variação em relação ao mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do 3º trimestre de contra o 2º trimestre de 2022, na série com os ajustes sazonais, a indústria total do Espírito Santo ampliou 5,2%, somando quatro variações marginais positivas consecutivas.

Este resultado trimestral da indústria capixaba foi positivamente influenciado por 3 atividades: indústria extrativa (10,2%), construção (4,6%) e indústria de transformação (2,2%). A única atividade industrial a recuar nessa análise marginal, energia e saneamento, contraiu 6,5%.

A nível nacional, a indústria brasileira registrou avanço de 0,6% na comparação com o 2º trimestre do ano. Entre as atividades, a indústria extrativa e a indústria de transformação também assinalaram estabilidade com resultados de +0,1% em cada setor. A atividade de energia e saneamento apresentou crescimento de 3,6% e a construção, por sua vez, contraiu 3,8% no trimestre.

Na análise interanual, do 3º trimestre de 2023 em comparação com o 3º trimestre de 2022, a indústria do Espírito Santo registrou expansão de 17,4%, impulsionada, principalmente, pela indústria extrativa, que registrou expressivo avanço de 40,5%, com avanços tanto na extração de petróleo e gás natural (59,4%) quanto na produção de pelotas de minério de ferro (26,1%).

Para o Brasil, o setor avançou 1,0% frente ao mesmo trimestre do ano passado. Entre as atividades, o principal destaque nessa base e comparação foi o aumento de 7,3% da atividade energia e saneamento, justificada pelo aumento de consumo de eletricidade.

Na análise do acumulado em quatro trimestres encerrados no 3º trimestre de 2023, a indústria capixaba apresentou aumento de 0,5%. A nível nacional, atividade industrial acumulou alta de 2,0% nessa base analítica.

INDÚSTRIAS EXTRATIVAS

No 3º trimestre de 2023, a indústria extrativa do Espírito Santo registrou resultados positivos expressivos em todas as bases analíticas, confirmando o padrão de crescimento observado nos primeiros trimestres do ano.

No estado, este setor é majoritariamente composto por duas atividades, a extração de petróleo e gás natural e a pelotização de minério de ferro. Ambos os segmentos foram responsáveis pelos avanços do setor no trimestre.

Tabela 3 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias extrativas do ES (%)

| Taxas (%) | Espírito Santo | | | | | |
|--|----------------|----------|---------|--------|---------|----------|
| | 2022.II | 2022.III | 2022.IV | 2023.I | 2023.II | 2023.III |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior) | -17,5 | -21,7 | -20,6 | 4,4 | 10,6 | 20,0 |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) | -6,6 | -9,8 | 11,2 | 10,3 | 5,5 | 10,2 |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior | -21,7 | -29,6 | -17,2 | 4,4 | 17,1 | 40,5 |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | -11,3 | -17,2 | -20,6 | -17,1 | -8,6 | 8,6 |

Fonte: IAE-Findes. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **acumulado do 1º trimestre ao 3º trimestre de 2023, em relação ao mesmo período de 2022**, a indústria extrativa capixaba expandiu 20,0%, devido ao aumento de produção nas duas atividades pesquisadas para o setor.

A atividade de petróleo e gás natural (P&G), que responde por 48%¹⁰ da indústria extrativa do Espírito Santo, ampliou 20,1% e colaborou com 9,8 p.p. para o crescimento de 20,0% da indústria extrativa capixaba (Gráfico 4).

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o volume produzido de petróleo e gás natural no estado totalizou 46,7 de milhões de barris equivalentes (boe) no acumulado do ano até o 3º trimestre, quantidade 20,4% superior em relação à produzida no mesmo período do ano passado.

A produção de gás natural somou 1,15 bilhão de metros cúbicos (m³) no ano, crescimento de 21,1% em relação

aos mesmos trimestres de 2022.

Após sucessivos anos em queda, em 2023, a produção do setor de P&G voltou a crescer no estado. Esse crescimento é justificado pela recuperação da produção em ambiente onshore, devido à diversificação de empresas atuantes no estado a partir do Plano de Desinvestimento da Petrobras e dos estímulos da ANP, e também devido ao aumento de produção no ambiente offshore, com destaque para três campos: Campo Jubarte, Campo Golfinho e Campo Abalone.

Com relação à atividade de pelotização de minério de ferro, que responde por 52%¹¹ da atividade extrativa no Espírito Santo, houve aumento de 19,2% no ano, o que resultou em uma influência positiva de 10,2 p.p. sobre o desempenho da indústria extrativa no período.

As duas empresas que realizam esta atividade no estado, Vale S.A. e a Samarco registraram aumento de produção de pelotas de ferro em 2023.

^{10, 11} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

De acordo com o relatório trimestral da Vale S.A., a produção de pelotas de ferro pela empresa no estado somou aproximadamente 13,7 milhões de toneladas nos três primeiros trimestres de 2023¹². Este montante foi 23,9% superior ao produzido pela empresa no estado no mesmo período de 2022.

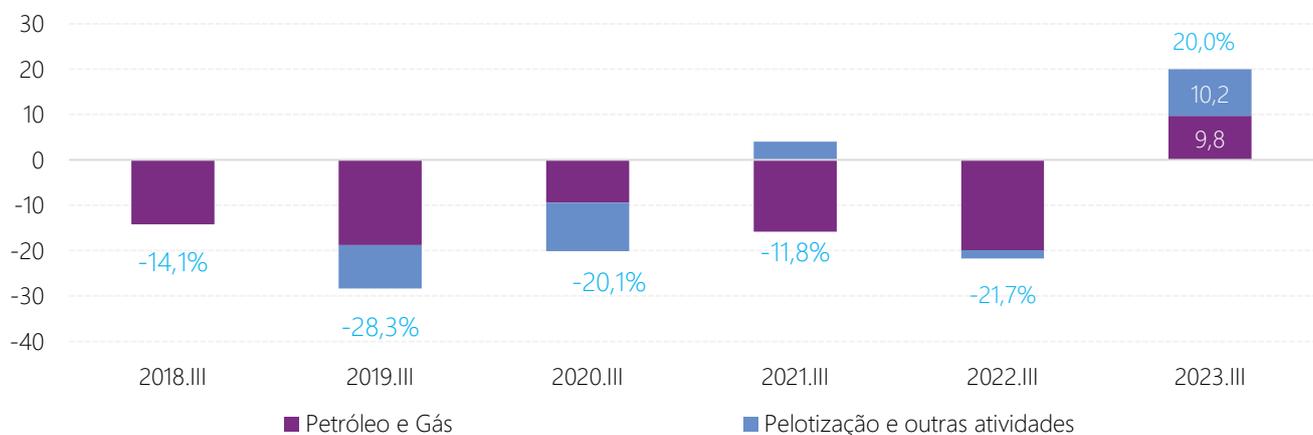
Por sua vez, a anglo-australiana BHP Billiton Limited & Plc (BHP), uma das controladoras da Samarco, divulgou que,

na parte (50%) que compete à BHP¹³, a Samarco apresentou uma produção acumulada no ano de 3,5 milhões de toneladas de pelotas de minério de ferro no estado, configurando um aumento de 11,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

No que diz respeito à indústria extrativa nacional, assim como observado para o estado, o setor registrou desempenho positivo, na ordem de 7,9%.

Gráfico 4 – Taxa de variação (%) acumulada no ano (1º ao 3º trimestre) do PIB/IAE-Findes* das indústrias extrativas do ES e composição (p.p.)

Base: variação em relação ao mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração: Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **3º trimestre de 2023 frente ao 2º trimestre de 2023**, descontada a sazonalidade, a indústria extrativa do Espírito Santo expandiu 10,2%, totalizando 4 resultados positivos consecutivos. Para o Brasil, esse setor ficou praticamente estável, ao registrar variação de +0,1% na análise marginal.

Na **análise do 3º trimestre de 2023 contra o 3º trimestre de 2022**, a indústria extrativa capixaba apresentou expressivo crescimento de 40,5%, impulsionada pelos avanços na produção tanto de petróleo e gás natural quanto de pelotas de minério de ferro.

A atividade de extração de petróleo e gás natural

expandiu 59,4%, resultando em um impacto positivo de 27,6 p.p. sobre o avanço geral do setor. Por sua vez, a pelotização avançou 26,1%, influenciando em +12,9 p.p. o indicador.

Já a indústria extrativa nacional avançou 7,2% nessa mesma análise comparativa interanual.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, a indústria extrativa do estado cresceu 8,6% e, após quedas consecutivas nessa base comparativa, voltou a registrar variação positiva. Para o Brasil, a indústria extrativa também registrou crescimento no período, acumulando alta de 6,3% em quatro trimestres.

¹² Confira o relatório trimestral da Vale S.A. disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/53207d1c-63b4-48f1-96b7-19869fae19fe/9e6be590-f711-69dd-e1bd-102ddc6a1c20?origin=1>

¹³ Veja mais em: <https://www.bhp.com/news/media-centre/releases/2023/10/bhp-operational-review-for-the-quarter-ended-30-september-2023>

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

A indústria de transformação do Espírito Santo apresentou desempenho negativo em 3 das 4 bases de análises do 3º trimestre de 2023.

O único resultado positivo do setor foi o crescimento de 2,2% na passagem do 2º trimestre para o 3º trimestre do ano (Tabela 4).

Tabela 4 – Taxas de variação do IAE-Findes das indústrias de transformação do ES (%)

| Taxas (%) | Espírito Santo | | | | | |
|--|----------------|----------|---------|--------|---------|----------|
| | 2022.II | 2022.III | 2022.IV | 2023.I | 2023.II | 2023.III |
| Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) | 0,8 | -2,2 | -5,3 | -11,1 | -10,1 | -7,1 |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) | -5,1 | -6,4 | -8,5 | 9,5 | -3,2 | 2,2 |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior | -2,2 | -8,0 | -14,6 | -11,1 | -9,2 | -0,9 |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres | 2,6 | -2,3 | -5,3 | -8,9 | -10,7 | -9,0 |

Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **acumulado do 1º trimestre ao 3º trimestre de 2023, contra os mesmos trimestres de 2022**, a indústria de transformação capixaba registrou queda de 7,1%. Este resultado foi influenciado pelos comportamentos negativos das 5 atividades pesquisadas para o cálculo do IAE-Findes¹⁴ (Gráfico 5).

A atividade que registrou a maior queda no acumulado do ano foi a fabricação de produtos minerais não-metálicos, com recuo de 16,9%. Ao responder por 16% da indústria de transformação do estado¹⁵, essa atividade contribuiu com -2,7 p.p. para o resultado final da indústria de transformação capixaba. Segundo o relatório da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), divulgado pelo IBGE, o setor apresentou redução na produção de granito talhado ou serrado, pedras de construção trabalhadas, inclusive pedra sabão e ladrilhos e outros de cerâmica para pavimentos ou revestimentos esmaltados.

O cenário externo adverso, com a crise imobiliária na

China e as elevadas taxas de juros pressionando o setor da construção nos Estados Unidos, pode ter contribuído para a redução das vendas externas e, conseqüentemente, da produção do setor de minerais não-metálicos capixaba. No mercado interno, a desaceleração da construção e o aumento da concorrência de produtos estrangeiros (principalmente os asiáticos) também interferiram sobre o desempenho negativo desse segmento.

Em seguida, a metalurgia registrou a segunda maior queda, no patamar de 6,6%. Essa atividade responde por 62% da estrutura da indústria de transformação¹⁶ e foi responsável por gerar um impacto negativo de 4,2 p.p. sobre o setor geral.

Esse setor também foi pressionado pelos ventos contrários do mercado chinês que, além de reduzir as importações estrangeiras de aço, aumentou as suas vendas do produto no mercado mundial, levando assim a uma redução da cotação da commodity.

¹⁴ O IAE-Findes considera em seu cálculo as informações de quatro atividades da indústria de transformação pesquisadas pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE) e a atividade de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Estas atividades somadas respondem por 78% do valor da transformação industrial do estado de 2021.

^{15, 16} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

Outra atividade a contrair no acumulado do ano, a fabricação de produtos alimentícios registrou queda de 1,3% no período. Ao responder por 12% da indústria de transformação capixaba¹⁷, contribuiu com -0,2 p.p. para a queda do setor geral. De acordo com o relatório da PIM-PF, esse resultado do setor capixaba pode estar relacionado com a queda na produção de bombons e chocolates com cacau, café solúvel e carnes e miudezas de aves congeladas.

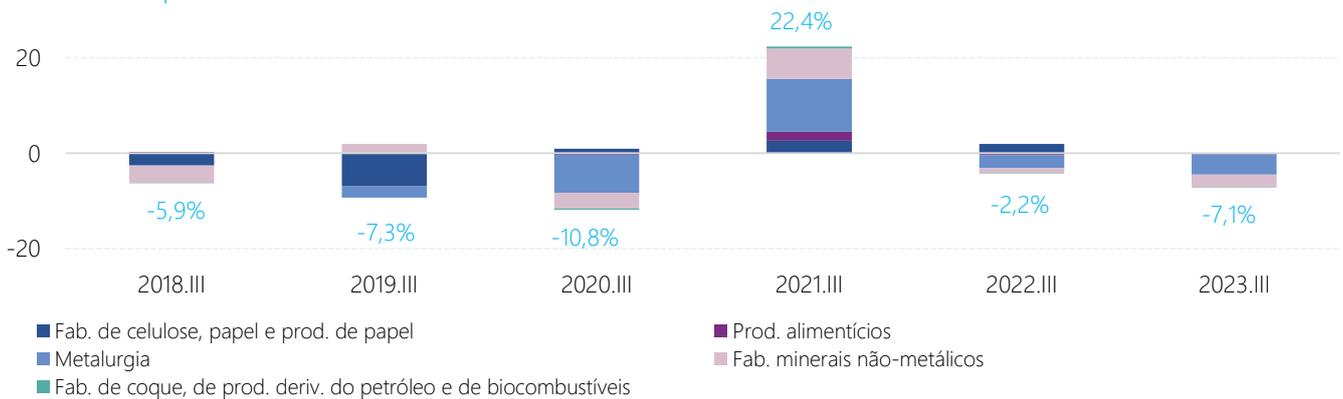
Por sua vez, a fabricação de celulose e papel acumulou queda de 1,0% até o 3º trimestre do ano e, ao responder por 10% da indústria de transformação do estado¹⁸, colaborou com -0,1 p.p. para o recuo do setor.

Essa atividade também foi influenciada pelo ambiente internacional desafiador, principalmente na 1ª metade do ano. Já no 3º trimestre houve uma percepção de melhora do mercado, com os aumentos de demanda chinesa e europeia, conforme aponta o relatório trimestral da Suzano¹⁹.

Já a fabricação de produtos derivados do petróleo contraiu 1,0% no ano e, ao representar a menor parcela (1,0%) da indústria de transformação²⁰, não exerceu influências (positivas ou negativas) sobre o setor.

Para o Brasil, a indústria de transformação também registrou desempenho negativo ao cair 1,6% no ano.

Gráfico 5 – Taxa de variação acumulada no ano (1º ao 3º trimestre) do PIB/IAE-Findes* das indústrias de transformação do ES (%) e composição (p.p.)**
Base: mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes. Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

(**) Contribuição das atividades da indústria de transformação na variação do acumulado até o 3º trimestre de 2023 (-7,1%)

Fab. Minerais não metálicos: -2,7 p.p.; Metalurgia: -4,2 p.p.; Produtos alimentícios: -0,2 p.p.; Fab. Celulose e Papel: -0,1 p.p. e Fab. de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis: 0,0 p.p.

Na passagem do 2º trimestre para o 3º trimestre de 2023, descontados os efeitos sazonais, a indústria de transformação do estado apresentou avanço de 2,2%, após recuar 3,2% no trimestre passado. Para o Brasil, no entanto, a indústria de transformação apresentou certa estabilidade ao variar +0,1% frente ao trimestre imediatamente anterior.

Na comparação interanual, 3º trimestre de 2023 frente

ao 3º trimestre de 2022, a indústria de transformação capixaba recuou 0,9%. Para o Brasil, a indústria de transformação registrou queda de 1,5% frente ao mesmo trimestre do ano passado.

Na análise do acumulado em quatro trimestres, encerrados no 3º trimestre de 2023, a indústria de transformação do estado contraiu 9,0%, ao passo que a nível nacional o setor apresentou leve queda de 0,2%.

^{17, 18, 20} Os pesos das atividades industriais, tanto de extrativa quanto de transformação, são dados pelo IAE-Findes, com base na PIA/IBGE de 2021.

¹⁹ Confira em: https://s201.q4cdn.com/761980458/files/doc_news/2023/10/3Q23/Release-de-Resultados_3T23_PT_vf.pdf

CONSTRUÇÃO E ENERGIA & SANEAMENTO

Na **análise do acumulado do ano até o 3º trimestre**, a indústria da construção do Espírito Santo contraiu 7,5% em relação ao mesmo período do ano passado. No país, o setor acumulou queda de 0,9% no ano.

De acordo com a análise da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)²¹, o setor da construção em 2023 foi negativamente impactado pelo elevado patamar da taxa de juros básica da economia brasileira (a taxa Selic), pela demora no anúncio das novas condições do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, e pela redução de pequenas obras e reformas observadas no início da pandemia de Covid-19.

Ainda segundo a instituição, o 3º trimestre do ano se mostrou mais favorável ao setor, com aumento de 6,5% no número de imóveis vendido no país em relação ao 2º trimestre do ano, mostrando a aderência dos produtos ofertados à demanda nacional por imóveis.

Já a indústria de energia e saneamento, acumulou alta de 3,3% no estado e de 5,8% no país até o 3º trimestre do ano.

Na passagem **do 2º trimestre para o 3º trimestre de 2023**, realizado o ajuste sazonal, a indústria da

construção do Espírito Santo cresceu 4,6%, totalizando três variações positivas consecutivas. Por sua vez, a indústria de energia e saneamento contraiu 6,5% nessa análise marginal.

Para o Brasil, o PIB da construção recuou 3,8%, enquanto o setor de energia e saneamento registrou aumento de 3,6% nesta mesma base de comparação.

Na **análise do 3º trimestre de 2023 contra o 3º trimestre de 2022**, a construção capixaba caiu 2,2%, somando seis resultados negativos consecutivos nesta análise interanual. Já a nível nacional, a construção recuou 4,5%, primeiro registro de queda após dez trimestres seguidos de altas.

O segmento de energia e saneamento cresceu 0,6% no estado e expandiu 7,3% no país, frente ao mesmo trimestre do ano passado.

Na **análise do acumulado em quatro trimestres**, a construção do Espírito Santo contraiu 8,5%, ao passo que variou +0,5% a nível nacional. Nesse mesmo período, a atividade de energia e saneamento acumulou altas de 2,6% no estado e de 7,4% no país.

Tabela 5 – Taxas de variação do IAE-Findes de Energia e Saneamento e Construção do ES (%)

| Taxas (%) | Energia e Saneamento | | | | | Construção | | | | |
|--|----------------------|---------|--------|---------|-------------|------------|---------|--------|---------|-------------|
| | 2022.III | 2022.IV | 2023.I | 2023.II | 2023.III | 2022.III | 2022.IV | 2023.I | 2023.II | 2023.III |
| Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior) | 1,5 | 1,2 | 2,8 | 4,6 | 3,3 | -2,3 | -4,6 | -11,3 | -10,1 | -7,5 |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) | -3,3 | 2,2 | 0,6 | 6,4 | -6,5 | -3,5 | -8,2 | 0,3 | 1,4 | 4,6 |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior | -2,5 | 0,3 | 2,8 | 6,3 | 0,6 | -4,8 | -11,7 | -11,3 | -9,0 | -2,2 |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres contra quatro últimos trimestres | 0,3 | 1,2 | 1,5 | 1,8 | 2,6 | -2,3 | -4,6 | -7,6 | -9,1 | -8,5 |

Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

²¹ Veja os documentos em: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2023/12/desempenho-economico-cc-dezembro-2023.pdf>
<https://cbic.org.br/mercado-imobiliario-3o-trimestre-tem-alta-de-vendas-e-queda-de-lancamentos/>



SERVIÇOS

O setor de serviços do Espírito Santo, formado pelas atividades de comércio, transporte e demais atividades de serviços²², apresentou variações positivas em todas as

bases de comparação nos resultados do 3º trimestre de 2023. Para o Brasil, o setor também cresceu em todas as análises comparativas do período.

Tabela 6 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes dos Serviços do ES e do Brasil (%)

| Taxas (%) | Espírito Santo | | | | Brasil | | | |
|--|----------------|--------|---------|------------|---------|--------|---------|------------|
| | 2022.IV | 2023.I | 2023.II | 2023.III | 2022.IV | 2023.I | 2023.II | 2023.III |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior) | 3,8 | 5,6 | 5,8 | 5,8 | 4,3 | 3,3 | 3,0 | 2,6 |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) | 1,0 | 2,3 | 1,2 | 1,5 | -0,1 | 0,5 | 1,0 | 0,6 |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior | 3,9 | 5,6 | 6,0 | 5,7 | 3,6 | 3,3 | 2,7 | 1,8 |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 3,8 | 3,9 | 4,4 | 5,3 | 4,3 | 4,1 | 3,6 | 2,8 |

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na análise do **acumulado do ano até o 3º trimestre de 2023**, frente ao mesmo período do ano anterior, o setor de serviços do Espírito Santo apresentou avanço de 5,8%, impulsionado por todas as três atividades que compõem o setor.

A atividade do comércio expandiu 6,4% no acumulado do ano e, ao responder por 24% da estrutura do setor de serviços capixaba²³, contribuiu com 1,5 p.p. sobre o crescimento de 5,8% do setor geral (Gráfico 7). Após ter apresentado um recuo de 0,2% no mesmo período em 2022, o comércio no estado mostrou um bom desempenho no acumulado do ano até o 3º trimestre de 2023 ancorado, entre outros fatores, na melhora da confiança dos consumidores.

A contínua redução da taxa de desocupação no estado e

o arrefecimento da inflação (principalmente nos preços dos alimentos) contribuíram para o bom desempenho da atividade de comércio. Além disso, algumas medidas governamentais, tais como: aumento das transferências de renda, reajustes de salários dos servidores públicos federais, aumento do salário mínimo, estímulos à compra de veículos novos e o programa federal Desenrola também colaboraram para o bom desempenho do setor – em que pese o orçamento das famílias bastante comprometido com pagamento de dívidas.

Já a atividade que engloba os demais serviços, que responde pela maior parcela (68%) da estrutura do setor de serviços no estado²⁴, ampliou 5,7% no acumulado do ano e provocou um impacto positivo de 3,8 p.p. sobre o resultado total do setor.

²² Na atividade de transporte, consideram-se serviços de cargas e de pessoas. Por sua vez, as demais atividades de serviços são compostas pelos serviços de: informação e comunicação, atividades financeiras, atividades imobiliárias, alojamento e alimentação, atividades profissionais, educação e saúde privadas, outros serviços, administração, educação e saúde públicas.

^{23, 24} De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2021) do IBGE.

Entre as demais atividades de serviços, o bom desempenho das atividades imobiliárias e das atividades financeiras contribuiu positivamente para o resultado do período. Em relação às atividades imobiliárias, o seu destaque pode estar relacionado com o aumento do número de domicílios no estado, em linha com o que foi observado para a atividade a nível nacional.

As atividades financeiras do estado também acompanharam os movimentos observados no país, com uma importante contribuição advinda de seguros, especialmente de automóveis, de vida, riscos financeiros e patrimonial.

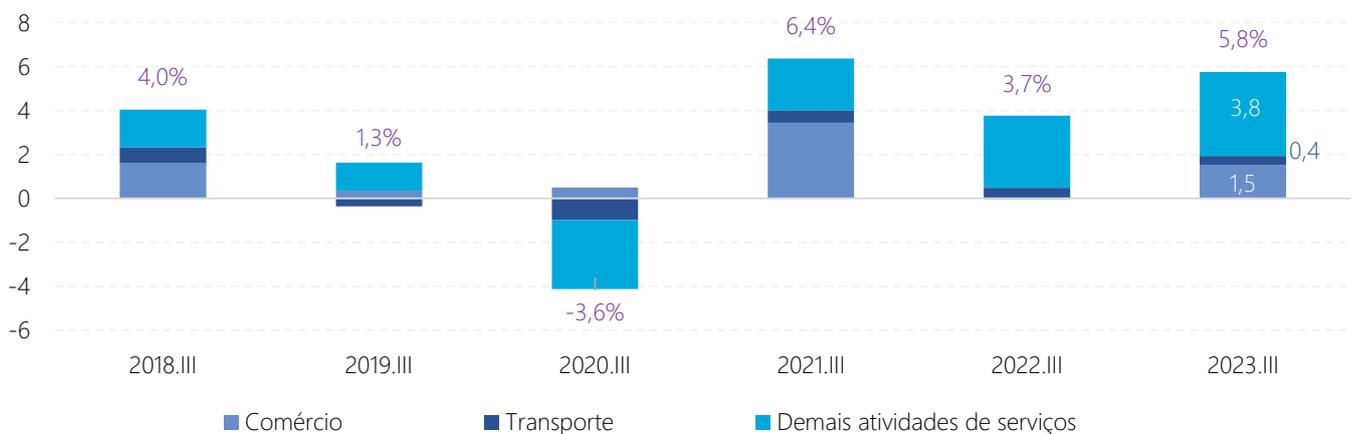
A terceira e última atividade pesquisada, o segmento de

transportes, cresceu 4,6% no ano e, ao responder por uma parcela de 9% da estrutura de serviços³⁰, contribuiu com 0,4 p.p. para o crescimento total do setor. Esse resultado positivo refletiu o aumento do transporte de cargas no estado, como os atrelados às atividades industriais, especialmente da indústria extrativa.

Para o Brasil, a atividade de serviços acumulou avanço de 2,6% até o 3º trimestre de 2023 frente ao mesmo período de 2022. As atividades do setor que mais cresceram a nível nacional nesta comparação foram: atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (7,0%), informação e comunicação (3,8%), transporte, armazenagem e correio (3,5%), segundo dados do IBGE.

Gráfico 7 – Taxa de variação (%) acumulada no ano (1º ao 3º trimestre) do PIB/IAE-Findes* de Serviços do ES e composição (p.p.)

Base: em relação ao mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IAE-Findes. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

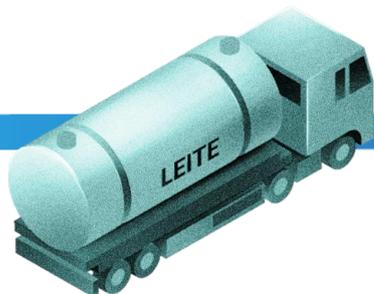
Na passagem do 2º trimestre para o 3º trimestre de 2023, descontados os efeitos sazonais, o setor de serviços do Espírito Santo registrou aumento de 1,5%, totalizando 6 resultados positivos consecutivos. A nível nacional, o setor de serviços avançou 0,6% frente ao 2º trimestre do ano, na série com ajuste sazonal.

Na análise do 3º trimestre de 2023 contra o 3º trimestre

de 2022, o setor de serviços capixaba registrou crescimento de 5,7%. Para o Brasil, o setor ampliou 1,8% frente ao mesmo trimestre do ano passado.

Na análise do acumulada em quatro trimestres encerrados no 3º trimestre de 2023, o setor de serviços apresentou resultados positivos de 5,3% no estado e de 2,8% no país.

²⁵ De acordo com o Sistema de Contas Regionais (2021) do IBGE.



AGROPECUÁRIA

O setor agropecuário do Espírito Santo cresceu na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2023. No entanto, nas demais bases de comparação o setor registrou variações negativas. Diferentemente do

observado no estado, a nível nacional o setor recuou na variação marginal, mas apresentou comportamento positivo nas demais bases analíticas do 3º trimestre do ano.

Tabela 7 – Taxas de variação do PIB/IAE-Findes da Agropecuária do ES e do Brasil

| Taxas (%) | Espírito Santo | | | | Brasil | | | |
|--|----------------|--------|---------|----------|---------|--------|---------|----------|
| | 2022.IV | 2023.I | 2023.II | 2023.III | 2022.IV | 2023.I | 2023.II | 2023.III |
| Acumulado ao longo do ano (contra mesmo período do ano anterior) | 5,6 | 7,7 | -8,5 | -7,6 | -1,1 | 22,9 | 22,0 | 18,1 |
| Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) | -7,4 | 11,8 | -15,0 | 7,0 | 0,4 | 12,5 | 0,5 | -3,3 |
| Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior | 3,5 | 7,7 | -12,3 | -5,9 | -3,7 | 22,9 | 20,9 | 8,8 |
| Acumulado nos últimos quatro trimestres (contra quatro últimos trimestres) | 5,6 | 6,3 | -2,8 | -6,3 | -1,1 | 8,2 | 14,5 | 14,4 |

Fonte: IAE-Findes e SCNT-IBGE. Elaboração Findes/Observatório da Indústria.

Na comparação do **acumulado do ano até o 3º trimestre de 2023**, frente ao mesmo período de 2022, a agropecuária do Espírito Santo recuou 7,6%. Esse resultado pode ser justificado pela queda de 11,7% na atividade da agricultura que, ao representar 66% da estrutura do setor agropecuário capixaba²⁶, influenciou em -8,5 p.p. o resultado geral do setor (Gráfico 8).

Entre os produtos que impactaram negativamente o crescimento da atividade agrícola capixaba no período, destacaram-se o café (arábica e conilon), a cana-de-açúcar e a laranja. O café, principal componente do segmento da agricultura capixaba, apresentou queda na

produção e na produtividade, devido ao efeito de bialidade negativa²⁷ esperado para este ano, às intempéries climáticas ocorridas - período de estiagem prolongada em certas fases do ciclo da cultura aliado às baixas temperaturas -, à escassez de mão de obra e à presença de pragas e doenças fúngicas nas plantações em alguns municípios, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A Conab estimou que até o 3º trimestre de 2023 foi realizada mais de 99,1% da colheita do café total (arábica e conilon/canephora) do Espírito Santo, sugerindo queda do setor até o final do ano.

²⁶ Estimativa do IAE-Findes com base na Pesquisa Trimestral do Abate de Animais/IBGE, Pesquisa Trimestral do Leite/IBGE, Produção de Ovos de Galinha/IBGE e Sispregos/Incaper.

²⁷ A produção do café sofre de um efeito natural chamado bialidade: em uma safra se tem uma produtividade elevada e na próxima, devido à necessidade de recomposição do vegetal, há uma redução no seu nível de produção. Em 2023 é esperado o efeito da bialidade negativa na safra do café. O café conilon (ou canephora) possui maior peso dentro do setor de agropecuária capixaba (31,1%) e possui efeito de bialidade menos intenso do que o café arábica que, por sua vez, representa 14,1% do setor. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima uma redução de 22,2% da produção de sacas de café beneficiados em 2023. A produção de 2023 deve alcançar um volume de 13,0 milhões, das quais 10,2 milhões correspondem ao café conilon e 2,9 milhões ao café arábica, apresentando quedas de 17,8% e de 34,5% respectivamente, em relação a 2022.

Em sentido oposto, a atividade da pecuária registrou crescimento de 3,9% mas, ao representar 34% do setor agropecuário do estado, refletiu um impacto positivo de 0,9 p.p. sobre o resultado geral do setor, que não foi suficiente para superar a queda da agricultura.

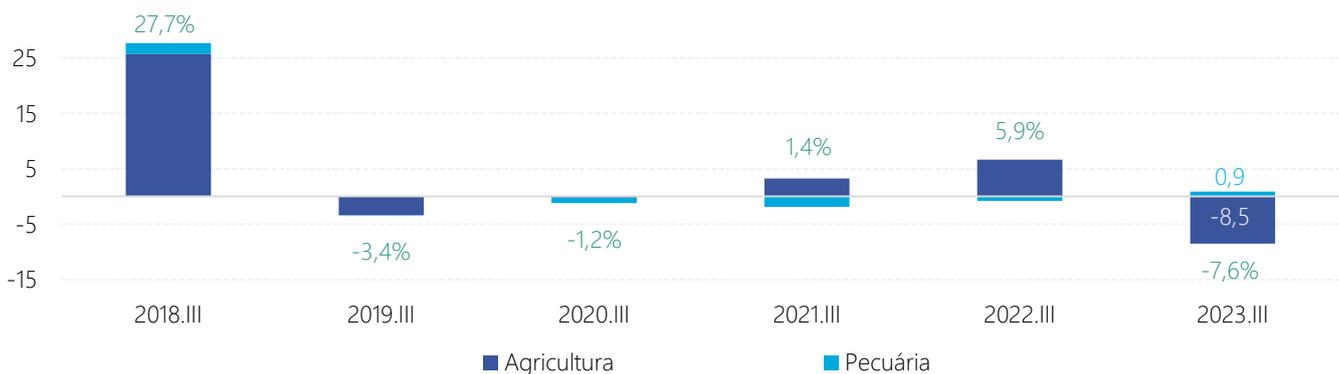
No período, apesar do recuo nos preços dos principais grãos (soja e milho) utilizados na nutrição animal, os custos de produção não acompanharam esse movimento com a mesma intensidade. Além disso, houve redução dos preços de venda de proteína animal e as altas taxas de juros continuaram afetando as margens de lucro dos produtores. Esses fatores têm

motivado desinvestimento no setor ou a saída de alguns produtores da atividade²⁸.

Para o Brasil, o PIB do setor agropecuário expandiu 18,1% até o 3º trimestre de 2023, consequência, principalmente, do crescimento das safras de soja (27,0%) e do milho (19,5%) – que concentraram sua produção no primeiro semestre – e pelo crescimento da produção de cana-de-açúcar (13,1%), do algodão (12,5%) e do café (6,9%) que suplantaram a queda de culturas como, por exemplo, trigo (-8,7%), laranja (-7,3%) e feijão (-2,7%), de acordo com o IBGE. As atividades pecuárias também apresentaram desempenho positivo no período.

Gráfico 8 – Taxa de variação (%) acumulada no ano (1ª ao 3º trimestre) do PIB/IAE-Findes* da Agropecuária do ES (%) e composição (p.p.)

Base: em relação ao mesmo período do ano anterior



(*) Os valores de 2022 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: SCR-IBGE. Elaboração Findes/Ideies.

Na comparação do **3º trimestre frente ao 2º trimestre de 2023**, na série livre de sazonalidade, o setor agropecuário capixaba apresentou crescimento de 7,0%. Já a nível nacional, houve recuo de 3,3% na atividade agropecuária em relação ao 2º trimestre do ano, também descontada a sazonalidade. Esse resultado do país pode ser explicado pela ausência da safra da soja (maior lavoura brasileira) no período, que ficou concentrada nos dois primeiros trimestres do ano.

Na comparação do **3º trimestre de 2023 em relação ao 3º trimestre de 2022**, a agropecuária capixaba registrou queda de 5,9%. A nível nacional, o setor ampliou 8,8% nesta análise interanual, influenciado pelas lavouras de milho, cana-de-açúcar, algodão e café.

Na análise **do acumulado em quatro trimestres**, o setor agropecuário do estado apresentou queda de 6,3%, ao passo que, para o Brasil, o setor acumulou alta de 14,4% no período.

²⁸De acordo com o projeto Campo Futuro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), os custos de produção variaram entre os estados do país, entretanto, apesar de quedas em alguns locais, os custos continuaram elevados, o que afetou o desempenho do setor. Já com relação aos preços internacionais das commodities, o índice de preços das agroexportações reportou queda de 5,8% na taxa acumulada de janeiro a setembro de 2023, em relação ao mesmo período de 2022, de acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Veja mais em: <<https://encurtador.com.br/twYZ>>; <<https://encurtador.com.br/sP017>>. Veja também Jornal Agronegócio em <<https://acesse.dev/ou2q1>>.

NOTA EXPLICATIVA IAE-FINDES

O Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo - IAE-Findes estima trimestralmente a atividade econômica capixaba em volume. O objetivo de sua elaboração foi prover a sociedade de um indicador trimestral, desagregado por atividades econômicas, que emule o PIB do estado, que é divulgado anualmente no Sistema de Contas Regionais do IBGE. A metodologia do indicador é baseada nas Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Sua série tem início no ano 2000 e coincide com as informações disponíveis do Sistema de Contas Regionais até o último ano divulgado (2021).

O indicador é ajustado ao Sistema de Contas Regionais sempre que há mudanças metodológicas e a cada ano divulgado. Ou seja, as médias trimestrais dos índices de volume do IAE-Findes são iguais aos indicadores anuais do Sistema de Contas Regionais. Para o procedimento de ajuste sazonal, são utilizados os mesmos modelos adotados pelo IBGE nas Contas Nacionais Trimestrais.

As estimativas do IAE-Findes antecedem os resultados do Sistema de Contas Regionais em dois anos além de divulgar informações trimestrais, com abertura para 8 atividades setoriais distintas. Com isto, o IAE-Findes contribui para a análise econômica do estado como uma ferramenta que antecipa o desempenho recente do PIB e de suas atividades.

O IAE-Findes é composto por este relatório que

descreve os principais resultados do indicador, um documento com a metodologia utilizada no desenvolvimento do indicador e um arquivo em Excel com informações para 13 séries distintas, desagregadas pela ótica da produção.

São divulgadas informações de oito atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Além do valor adicionado a preços básicos, da série de impostos líquidos de subsídios sobre produtos e série do IAE-Findes total.

São divulgadas as séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas trimestrais comparadas a período imediatamente anterior. Uma metodologia detalhada está disponível no link <http://www.portaldaindustria-es.com.br/categorias>

REVISÃO DAS SÉRIES

Neste 3º trimestre foram realizados ajustes na série do IAE-Findes, a partir do 1º trimestre de 2021. Foram incorporados os pesos do Sistema de Contas Regionais de 2021, e compatibilizados os valores de 2021 ao valor do PIB deste ano. Revisão semelhante a esta é rotineira e também é realizada pelo IBGE no Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, metodologia da qual o IAE-Findes se aproxima.

FICHA TÉCNICA

Gerência Executiva do Observatório da Indústria

Marília Gabriela Elias da Silva

EXECUÇÃO

Equipe técnica

Balmore Alirio Cruz Aguilar

Jordana Teatini Duarte

Marcos Vinícius Chaves Morais

Suiani Febroni Meira

Coordenação técnica

Jordana Teatini Duarte

Suiani Febroni Meira

Revisão

Marília Gabriela Elias da Silva

Suiani Febroni Meira

IAE-FINDES
INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Acesse aqui o material
do IAE-Findes



Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

Observatório da Indústria

Av. Nossa Sra. da Penha, 2053, 3º andar,
Santa Lúcia, Vitória, ES. CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948

 observatoriodaindustria@findes.org.br

 www.portaldaindustria-es.com.br

 Receba nossas novidades: (27) 98818-2897

 @Observ_Ind_ES   [observatoriodaindustriaes](https://www.instagram.com/observatoriodaindustriaes)

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.